

1 DE SETEMBRO

D. MARIA URSULA DE ABREU E LANCASTRO

Natural do Rio de Janeiro, e filha de João de Abreu de Oliveira, D. Maria Ursula de Abreu e Lancastro contava apenas dezoito annos de idade, quando abandonou a casa de seus paes, embarcou-se para Lisboa, e ali assentou praça de soldado no dia 1º de Setembro de 1700 com o nome de Balthazar do Couto Cardoso.

Evidentemente exaltada, romanesca e de animo varonil, nem por isso Maria Ursula merece louvores por estes primeiros actos de reprehensivel olvido de seus deveres de filha. Querem alguns explicar o seu procedimento pela indole bellicosa e pela ambição de gloria que a arrebatavão ; mas algumas livres recordações de familia que chegarão até os nossos tempos attribuem o facto ao vivo resentimento de ardente amor contrariado.

Como quer que fosse, o denodo e os feitos do joven soldado Balthazar do Couto Cardoso fez esquecer a imprudencia e o erro da menina Maria Ursula.

A heroína Balthazar do Couto foi militar na India, nos campos das maiores glorias portuguezas, e illustrou-se por seu indomito valor em numerosas pelepas.

No mortifero assalto de Ambona foi um dos primeiros bravos á entrar na fortaleza ; na tomada das ilhas de Corjuem e Panelem distinguio-se tanto que mereceu a nomeação de cabo do baluarte da Madre de Deus na fortaleza de Chaul, e ahi assignalou-se mais pela intrepidez com que combateu em todos os ataques do inimigo sempre rechaçado. Em muitas outras pelepas continuou á celebrar-se por suas proezas marciaes.

No fim de treze annos de serviços de guerra obteve baixa á 12 de Maio de 1714, e voltada á doce e grandiosa missão de seu sexo, casou-se com o valente official Affonso Teixeira Arras de Mello, que em Gôa fôra poucos annos antes governador do forte de S. João Baptista.

Desde muito o nome de Balthazar do Couto Cardoso não mais dissimulava o sexo de Maria Ursula nas fortalezas e nos campos de batalha ; mas para abonar sua honestidade feminil basta a escolha que um cavalleiro distincto, como Arraes de Mello, fez da heroína fluminense para sua esposa.

A' 8 de Março de 1718 o rei D. João V fez á D. Maria Ursula, a guerreira assignalada, mercê do paço de Panguim pelo tempo de seis annos e de um serafim por dia (moeda que valia cerca de tresentos réis *naquelle tempo*) pago na alfandega de Gôa com a faculdade de testar em seus descendentes, e na falta destes, em quem lhe approuvesse.

Maria Ursula de Abreu e Lancastro morreu em Gôa, sendo até o fim de sua vida objecto da veneração de quantos com ella tratavão, e da admiração dos seus contemporaneos.

Vaidade perdoavel em quem tanto se glorificára, como guerreira, Maria Ursula, ainda depois de esposa, preferia trajar seu uniforme militar.

